

HOMEM DO CAMPO

Grupo O Regional

24 DE JULHO 2021



Baixe o App

Massa de ar frio de origem polar atuará sobre o país nos próximos dias

Cursos de capacitação em cooperativismo e associativismo para agricultores familiares estão com inscrições abertas

Exportações do agronegócio têm novo recorde em junho, passando de US\$ 12 bilhões

Boa oferta influencia queda de preços das principais hortaliças nos mercados atacadistas

Criadores de pássaros: tudo o que você precisa saber para ser um

XVII campanha anual de promoção do produto orgânico

OS PROBLEMAS QUE AS PULGAS PODEM TRAZER

Por que cachorros gostam de carinho?

Acompanhe todas as terças feiras edição online e as sextas feiras edição impressa/online as principais notícias, matérias e acontecimentos da região

REGIONAL

Circulação em 15 cidades

Amparo - Artur Nogueira - Conchal - Cosmópolis
Engenheiro Coelho - Espírito Santo do Pinhal
Estiva Gerbi - Holambra - Itapira - Jaguariúna
Mogi Guaçu - Mogi Mirim - Paulínia - Pedreira
Santo Antônio de Posse

Whatsapp: 19 9 9685 4255 - 9 9772 0540
Email: comercial@jornaloregional.net

AGRONEGÓCIOS

Dr. Caius Godoy (Dr. da Roça) agora aqui todas as semanas



Aos que ainda não me conhecem, meu nome é Caius Godoy, advogado e administrador de empresas com atuação exclusiva no agronegócio. De uma família de produtores rurais do interior de São Paulo, a querida Duartina, tento através do meu trabalho levar informações para dentro da porteira, sendo elas envolvendo o Direito, ou não. Hoje tenho escritório nas cidades de Campinas e Jaguariúna e com muito orgulho sou conhecido e chamado carinhosamente pelos meus amigos e clientes, como o Dr. da Roça. Espero que gostem da minha coluna semanalmente falando sobre o mundo agro e agradeço pela oportunidade do Grupo O Regional de comunicação.

E como sempre finalizo, tchaaau obrigado!!

MARIADITA
SENEPOL
JAGUARIÚNA



Compra digital no agro



Com o avanço do número de pessoas ligadas à internet e com as mudanças constantes do mercado, cada vez mais as empresas, inclusive as do agronegócio, precisam estar em constante processo de reinvenção e adaptação, o que as

vezes torna-se muito difícil de realizar quando determinada empresa não está presente no mundo digital. E perante o atual momento que a sociedade vive: uma pandemia global, isso torna-se imprescindível.

Mas se por um lado é necessário se adaptar, imediatamente surge um problema à vista: como fazer para estar em consonância com a lei?

Esta pergunta é pertinente, afinal, se fora dos domínios do mundo digital já

temos uma gama de dispositivos legais para seguir, imagine na internet onde teoricamente, é mais “fácil” que as pessoas encontrem seus produtos? Então, vamos analisar a questão.

Sabemos que com o advento da internet, as negociações ficaram muito mais rápidas, e na maioria dos casos, instantâneas, como acontece quando alguém compra algo de um e-commerce (loja virtual).

Ao clicar em comprar e efetivar a operação, ocorre um negócio do ponto de vista jurídico que gera obrigações inerentes a este. Como na maioria das vezes as compras acontecem por cartão de crédito/débito, o pagamento acaba sendo quase que instantâneo, faltando apenas a obrigação do vendedor de entregar o produto ao comprador.

Agora, como funciona a relação de pós venda, caso o cliente não goste do produto, ou desista da compra?

Quem regula tudo isso é o Decreto nº 7.962/2013 (Lei do e-commerce) que reforça o que está previsto no Código de Defesa do Consumidor, trazendo no seu Artigo 5º além dos deveres do fornecedor, também a possibilidade do cancelamento da compra sem nenhum tipo de ônus ao consumidor (Direito do Arrependimento) em até sete dias úteis, contados do recebimento deste.

O fato é que muito disso assemelha-se ao contrato físico. Quando falamos de compra e venda pela

internet, nós estamos falando de contrato imediato e direto, onde há duas vontades: a do vendedor de vender, pois expôs seu produto em seu e-commerce e o desejo do comprador de adquirir o produto.

Quando o comprador realiza a compra, é como se as duas partes estivessem uma em frente à outra assinando um contrato, pois como já explicado, esta instantaneidade gerada pela internet assemelha-se a um contrato firmado pessoalmente ao vivo.

Obviamente que há algumas exceções quanto a isso, como por exemplo transações de compra e venda por e-mail.

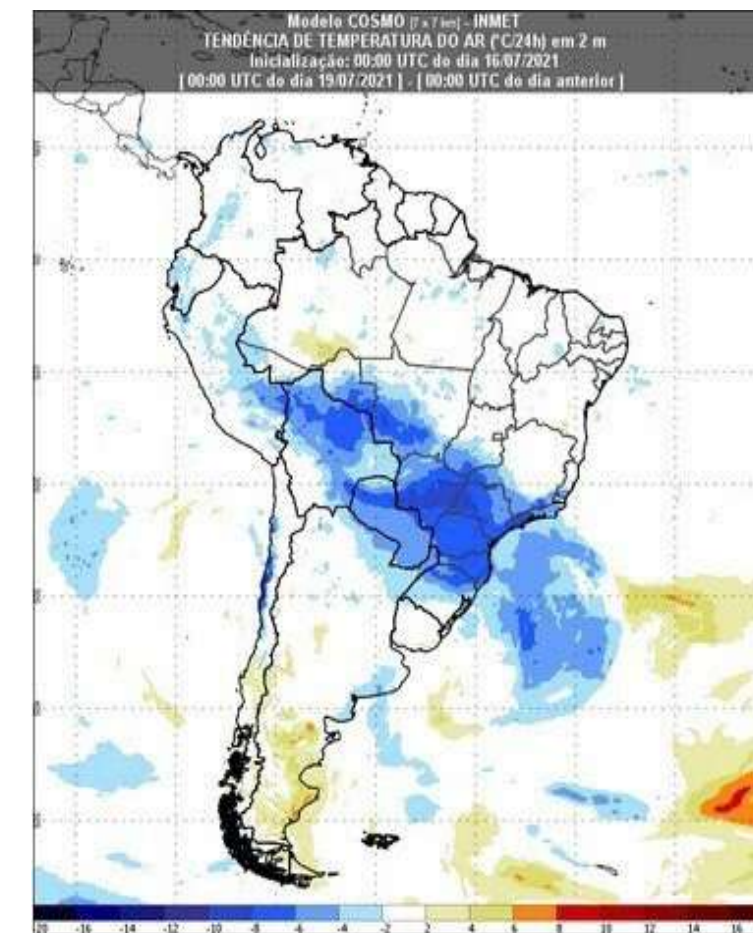
Quando uma compra e venda é firmada via e-mail, ou algum outro mecanismo de troca de mensagens onde há margem para pessoas não estarem presentes no mesmo momento que recebem uma proposta, é cabível um prazo razoável para que uma das partes obtenha uma resposta da outra.

É importante salientar que o aplicativo WhatsApp, por ser uma ferramenta de mensagens instantâneas, configura, diferentemente do e-mail, um negócio jurídico imediato, pois lá as duas pessoas estão em tempo real discutindo e negociando uma com a outra.

Dr. Caius Godoy (Dr. Da Roça) é sócio na Agro-Box Agronegócios e Mariadita Senepol Jaguariúna. e-mail: caius.godoy@mariaditasenepol.com.br



Massa de ar frio de origem polar atuará sobre o país nos próximos dias



A partir da noite de sábado (17), uma nova massa de ar frio (de origem polar) começará a atuar sobre a Região Sul. Ao longo do domingo (18) o ar frio deverá avançar por partes das regiões Centro-Oeste e Sudeste (São Paulo) e sudoeste da Amazônia Legal, originando um novo episódio de Friagem. Por esta razão, as temperaturas deverão sofrer declínio ao longo dos próximos dias.

De acordo com boletim emitido hoje (15) pelo Sistema Nacional de Meteorologia (SNM), no período de 19 a 21 (segunda e quarta-feira), a onda de frio irá se manter na Região Sul e se propagará por partes das Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Os modelos numéricos de previsão indicam uma chance de ocorrência de neve pontual nas áreas de serra do norte do Rio Grande do Sul na madrugada deste domingo (18) e também, com chance menor, na madrugada de segunda (19), de forma bem pontual.

Geadas

No amanhecer deste sábado (17) há chances de

formação de geada na Região de Campanha Central e Meridional, na fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai. Já entre o final da madrugada e o início da manhã de domingo (18), a formação de geada deverá ser mais ampla no interior do Rio Grande do Sul, bem como no oeste de Santa Catarina e no sudoeste e sul do Paraná.

Ainda está mantida a previsão de formação de geada (moderada a forte) em uma ampla área das Regiões Sul, sul do Mato Grosso do Sul até a divisa entre São Paulo e o Paraná entre os dias 19 e 20 (terça-feira). No dia 20 (terça-feira), continua a previsão de formação de geada no sul de Minas e no estado de São Paulo.

O Sistema Nacional de Meteorologia é formado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Censipam). As previsões detalhadas e os Avisos Meteorológicos Especiais podem ser acessadas nos seguintes endereços: portal.inmet.gov.br e alert-as.inmet.gov.br/cv

Cursos de capacitação em cooperativismo e associativismo para agricultores familiares estão com inscrições abertas



Estão abertas as pré-inscrições para os cursos de capacitação em associativismo e cooperativismo voltados para agricultores familiares interessados na gestão de empreendimentos coletivos ou que desejam aprofundar seus conhecimentos no tema. Lideranças, técnicos e demais representantes do segmento da agricultura familiar também podem participar.

São ofertados quatro cursos subdivididos nas seguintes áreas temáticas: Gestão de Empreendimentos Coletivos e Mercados; Governança Participativa, Redes de Sociabilidade e Meio Ambiente; Contabilidade e Finanças; e Políticas Públicas e Agricultura Familiar: Características e Mecanismos de Acesso.

Os cursos são gratuitos e integralmente on-line, realizados na plataforma de educação a distância da Universidade Federal de Viçosa (UFV). A carga horária total de cada curso é de 20 horas, com duração de quatro semanas. Novas turmas com 100 vagas são abertas mensalmente. Os interessados que não conseguirem uma vaga imediata, ficarão no cadastro reserva e poderão ser chamados para

compor as turmas seguintes.

Informações sobre o projeto, os cursos ofertados e o período de duração de cada turma podem ser acessadas no site do Projeto Cooperativismo SAF/UFV. Para isso, basta entrar no endereço eletrônico www.coopsafufv.com e clicar em “Agenda”.

Conteúdo

No curso de “Gestão de Empreendimentos Coletivos e Mercados” é apresentado aos participantes o conceito de ação coletiva, suas formas de organização e instrumentos de gestão, com ênfase no associativismo e no cooperativismo. Além disso, são analisadas e discutidas questões relacionadas aos mercados agroindustriais e mecanismos de comercialização. Os conceitos e técnicas de gestão financeira e suas aplicações no contexto do gerenciamento de cooperativas e associações são conteúdos apresentados durante as aulas do curso de “Contabilidade e Finanças”.

O curso de “Governança Participativa, Redes de Sociabilidade e Meio Ambiente” aborda a intercooperação e a diversidade do processo participativo, envolvendo diferentes atores sociais em empreendimentos coletivos, diante de cenários socioeconômicos, políticos e ambientais em transformação.

Com o objetivo de apresentar informações detalhadas dos principais programas de acesso a crédito e a mercados para a agricultura familiar, o curso de “Políticas Públicas e Agricultura Familiar: Características e Mecanismos de Acesso” apresenta o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), o Terra Brasil - Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF), o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), o Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae) e a Política de Garantia de Preços Mínimos para Produtos da Sociobiodiversidade (PGPM-Bio).

Parceria

Os cursos ocorrem no âmbito do Projeto Cooperativismo SAF/UFV, resultado de parceria entre o Ministério da

Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), por meio da Secretaria de Agricultura Familiar e Cooperativismo (SAF), e a Universidade Federal de Viçosa (UFV). As atividades visam fomentar o sistema associativista e cooperativista da agricultura familiar, com enfoque na gestão de empreendimentos coletivos e acesso a políticas públicas. Outro objetivo da iniciativa é contribuir para a ampliação da renda do agricultor familiar a partir de maiores índices de produção e de produtividade.

O projeto é coordenado pelo Departamento de Cooperativismo e Acesso aos Mercados da SAF. A iniciativa faz parte da estratégia de implementação do Eixo de Formação Técnica, do Programa Brasil Mais Cooperativo, lançado pelo Mapa, em parceria com a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), em julho de 2019.



Exportações do agronegócio têm novo recorde em junho, passando de US\$ 12 bilhões



As exportações do agronegócio em junho deste ano atingiram a cifra recorde para o mês, de US\$ 12,11 bilhões, o que representa uma alta de 25% comparado aos US\$ 9,69 bilhões embarcados em junho de 2020. O aumento dos preços internacionais dos produtos agropecuários exportados pelo Brasil (30,4%) foi a principal variável responsável por este valor recorde.

De acordo com a Secretaria de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, esse incremento nos preços, em virtude da recuperação econômica global, foi decisivo para o recorde do mês, já que houve queda de 4,1% no índice de quantum das exportações brasileiras.

As importações do agronegócio tiveram aumento de 54,2%, chegando a US\$ 1,28 bilhão. Desta forma, o saldo da balança



comercial do agronegócio atingiu US\$ 10,8 bilhões.

Em virtude da elevação das exportações de produtos não-agrícolas em 105,3%, influenciados por exportações de minério de ferro e petróleo, a participação dos produtos do agronegócio nas exportações totais brasileiras alcançou 43,1%, mesmo com o recorde observado para os meses de junho. Em junho de 2020, a participação foi de 55,5%.

Soja e carnes

O principal setor exportador do agronegócio brasileiro foi o complexo soja. Um pouco mais da metade do valor exportado pelo Brasil em produtos do agronegócio se deveu as vendas externas desse setor, que teve a soja em grão como principal produto exportado. As vendas externas de soja em grão alcançaram valor recorde de US\$ 5,30 bilhões, mesmo

com redução de 12,9% do volume exportado, 11,1 milhões de toneladas. As exportações de carnes foram de US\$ 1,78 bilhões (+26,6%) em junho. O incremento do valor ocorreu em função da elevação da quantidade exportada (+9,4%) como ao aumento médio do preço de exportação (+15,7%).

A principal carne exportada foi a carne bovina, com registros de US\$ 834,24 milhões (+12,7%). Em relação à carne de frango, as exportações subiram 45,8% para atingirem US\$ 636,26 milhões em junho de 2021. Já na carne suína houve registro recorde de exportações, com vendas externas de US\$ 268,31 milhões (+36,4%). A quantidade exportada também foi recorde, com 107,2 mil toneladas (+12,9%).



Boa oferta influencia queda de preços das principais hortaliças nos mercados atacadistas



Os preços de comercialização das hortaliças registraram queda no último mês na maioria das Centrais de Abastecimento (Ceasas). Batata e cebola apresentaram as maiores reduções. Em algumas das Ceasas analisadas pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), a diminuição para esses produtos ultrapassou a casa de 30%.

Já a cenoura chegou a ficar 15,32% mais barata no atacado em Minas Gerais. Para o tomate, o movimento de preços não foi uniforme nas Ceasas, indo de uma contração de 25,12% em Belo Horizonte até uma elevação de 21,34%, registrada em Rio Branco. Os dados estão no 7º Boletim Prohort, divulgado nesta quinta-feira (15).

No caso da cenoura e da batata, o declínio das cotações é um movimento verificado desde o início deste ano, mesmo que algumas altas pontuais tenham sido registradas. Para o



tubérculo, o aumento da oferta do produto, devido à intensificação da safra das secas e início da entrada da safra de inverno, influenciou a queda de preços verificada.

Para julho, a tendência é que esta redução continue, mas a intensidade dependerá da ocorrência de alguma chuva nas áreas produtoras, o que pode dificultar a colheita, sobretudo nas regiões Sudeste e Sul do país.

Já para a raiz, a queda nos preços se justifica pela boa performance da produção na Bahia, Goiás, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, em função das condições climáticas favoráveis. É preciso ressaltar que o cenário não está sendo favorável ao produtor neste ano, o que pode influenciar na área plantada para a próxima safra.

Frutas

Dentre as frutas analisadas pela Conab, destaca-se a redu-

ção de preços para a laranja, explicada pela baixa demanda, aliada à menor qualidade das frutas e o tempo frio em diversas regiões do país.

No movimento contrário, a maçã teve alta nas suas cotações. A elevação é influenciada pelo maior controle de oferta da fruta pelos classificadores em meio ao fim da colheita da variedade fuji. Nos próximos meses, os preços podem ser mantidos e terem pequenos aumentos de acordo com a capacidade dos classificadores em controlar a oferta via utilização das câmaras frias. Já as exportações dessa fruta nos seis primeiros meses deste ano subiram 79,72% em relação ao primeiro semestre de 2020, chegando a um volume comercializado de 92,90 mil toneladas.

Nova Ceasa

Neste mês, a Conab inclui no Boletim as informações de comercialização da Central de Abastecimento do Acre. Com isso, o Boletim Prohort passa a contar com, pelo menos, um mercado atacadista de cada região do país.

Os dados disponibilizados pela Ceasa de Rio Branco podem ser acessados na página da internet da Conab, onde é possível consultar informações sobre a origem do produto, preços e volume físico e financeiro de comercialização, com possibilidade de confecção de gráficos, mapas e análises mais detalhadas. O sistema contempla 93 frutas, 103 hortaliças, somando mais de 500 hortifrutis, quando se consideram as variedades.

Outras informações sobre a comercialização de frutas e hortaliças podem ser acessadas na íntegra do boletim disponível no site da Companhia.



Criadores de pássaros: tudo o que você precisa saber para ser um

Eles nos dão carinho, são divertidos e geram muita alegria, mas é importante ter em mente que os animais de estimação também exigem uma boa dose de dedicação e responsabilidade — para criadores de pássaros, não é diferente!

Se você está pensando em ser o mais novo tutor de uma ave, o primeiro passo da criação de pássaros é fazer isso de maneira segura e legal. Antes de levar seu bichinho para casa, é preciso ter uma licença de criador amador de pássaros.

Depois, é preciso lembrar que os pássaros são bastante delicados. Por isso, é fundamental ter, desde o início, os itens necessários para que eles se sintam seguros e à vontade em casa. Para ajudar, preparamos o conteúdo a seguir com as principais dicas para você receber a ave. Confira!

Garanta a gaiola ideal para criar seu pássaro

Ao levar um pássaro para casa, a primeira etapa é reservar um espaço para ele. Antes mesmo de comprar uma gaiola, verifique se o ambiente em que você está pensando em colocá-la é realmente adequado. O local não deve ser muito isolado, pois a ave pode ficar agitada sozinha.

A segunda preocupação deve ser o tamanho da gaiola. Existem vários tipos de pássaros domésticos, então é importante conhecer o seu e comprar uma gaiola adequada a ele. De maneira geral, quanto maior for a gaiola, melhor. Porém, se o pássaro é muito pequeno, o espaçamento das grades não deve ser muito

largo.

Alguns tipos de aves domésticas gostam de gaiolas altas para escalar, enquanto outras só precisam de espaço para voar. Prefira gaiolas de fundo removível, que facilitam a limpeza. Também é interessante investir em um ninho, mesmo para pássaros adultos. Assim, eles podem repousar à vontade.

Invista em brinquedos para aves e acessórios

Além da escolha da gaiola certa, os criadores de pássaros precisam garantir que os animais tenham os instintos estimulados. Para isso, é interessante apostar em acessórios e brinquedos para aves. Queridos pela maior parte dos passarinhos, os balanços e os poleiros são ótimos exemplos. Eles são bem divertidos e podem vir acompanhados de cordinhas ou outras distrações para seu pet.

Para espécies que gostam de escalar, como os psitacídeos, as escadas são fundamentais, tanto para distrair, quanto para estimular a atividade física. Outra ideia é colocar parquinhos dentro das gaiolas grandes (ou fora também, assim você pode interagir com o pet).

Na hora de escolher os brinquedos para aves, prefira os que são feitos com materiais naturais, isso ajuda a trazer uma lembrança do habitat do passarinho. Além disso, lembre-se que os itens devem ter o tamanho adequado para seu pet. Do contrário, ele pode se machucar. Procure revezar os brinquedos para a ave se manter sempre interessada. Não se esqueça de que ela ainda precisa de espaço para voar e se locomover. Fique atento a isso!

Atente-se à alimentação adequada para aves

Uma dica importante para os criadores de pássaros é deixar de lado o uso de mix de sementes como base da dieta para aves. Isso porque, além de gorduroso, ele é pobre em nutrientes. A alimentação para aves deve ser feita com alimentos extrusados, ou seja, as famosas rações. Escolha uma desenvolvida especialmente para a espécie do seu bichinho.

Para ajudar no adestramento, uma boa ideia é usar petiscos especiais, como barrinhas de cereais. Inclusive, essa é uma ótima forma de criar vínculo com a ave nos primeiros dias.

Por fim, leve seu pássaro ao veterinário regularmente. Só ele poderá determinar qualquer necessidade especial da dieta da sua ave, além de dar outras recomendações para



a saúde do seu pet.

Cuide da higiene da gaiola e da saúde de seu pássaro

Por fim, os criadores de aves silvestres ou domésticas precisam tomar cuidados com a saúde e a higiene. É fundamental investir em comedouros e bebedouros para garantir que a água e a ração fiquem separados dos dejetos na gaiola. Por ficarem disponíveis o tempo todo, os bebedouros devem ser fechados para evitar a contaminação da água, enquanto o comedouro precisa ser do tamanho adequado à espécie.

Embora nem todo mundo saiba, as aves também tomam banho! Por isso, ao levar um pássaro para casa, adquira uma banheira, que deverá estar disponível com água três vezes por semana, pelo menos. A higienização dos acessórios e dos brinquedos também deve ser feita diariamente para evitar a proliferação de fungos e bactérias. Por falar nisso, escolher os materiais de limpeza mais adequados é essencial para limpar a gaiola (o que deve ser feito semanalmente). Então, invista em esponja, espátula, luvas e produtos de limpeza atóxicos.



XVII campanha anual de promoção do produto orgânico

Você já reparou como alguns roedores passam boa parte do dia lambendo as patinhas e esfregando-as nos próprios pelos? Assim como os gatos, esses bichinhos têm o hábito de se encarregar da própria higiene. No entanto, será que hamster toma banho?

Existem situações em que o pet pode ficar muito sujo, com dificuldade para remover as sujeiras e os pelos mortos. Por isso, é normal se perguntar se hamster toma banho.

Pode tomar banho, mas de vez em quando! Uma vez que os hamsters são capazes de fazer a própria higienização, não é necessário que eles tomem banho com regularidade. Na verdade, um roedor saudável dessa espécie pode passar a vida toda sem ser banhado.

Para isso, é fundamental manter a gaiola sempre limpinha, com o substrato seco e renovado. Do contrário, o pet pode ter dificuldade em remover as sujeiras. Além disso, em caso de problemas de saúde, o hamster pode descuidar da própria higiene. Nessas situações, além de consultar um veterinário para tratar a doença, o hamster precisa tomar banho. Isto é recomendado para auxiliar na limpeza, evitando a proliferação de ácaros e fungos causadores de doenças de pele.

Outra situação em que o hamster pode tomar banho é ao entrar em contato com alguma superfície muito suja. Por exemplo, se ele cair em alguma poça, rolar na areia ou andar por um cantinho da casa que não tenha sido bem higienizado. Seja como for, é importante ter em mente que você deve evitar ao máximo dar banho em hamster com água. Além de estressar o pet, o líquido pode prejudicar a saúde dele.

Como dar banho em hamster?

Para entender melhor os hábitos de uma espécie, considere o habitat. Típicos de regiões desérticas, os hamsters não contam com grandes porções de água para se banharem, tampouco estão acostumados a tomar banhos de chuva.

Ao longo da evolução, esses animaizinhos

tornaram-se aptos a fazer a própria limpeza em climas secos. Portanto, a areia para hamster tomar banho é o ideal para remover as sujeiras da pelagem.

Em casa, uma das melhores maneiras de garantir a limpeza do hamster é por meio do chamado pó de banho feito para a espécie. Funciona assim: despeje quantidade suficiente do produto em um recipiente semelhante a uma banheirinha. Depois de ver como hamster toma banho sozinho no pó, remova a estrutura para evitar que o roedor faça muita bagunça ou necessidades no local.

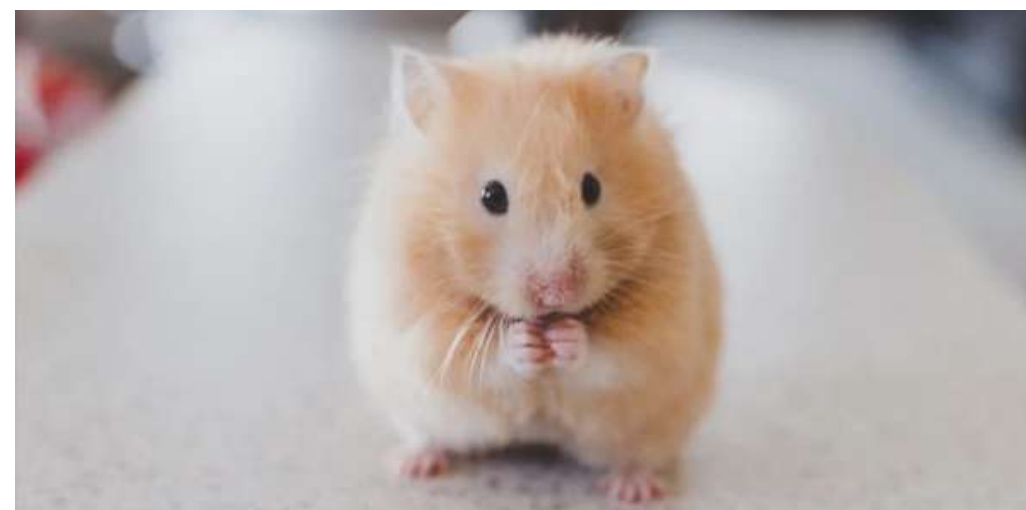
Caso o hamster não se sinta confortável para rolar no pó de banho, outra alternativa é espalhar o produto sobre o corpo dele. Para isso, conte com a ajuda de um pulverizador, evitando a região da cabeça. Utilize uma escovinha própria para pentear e massagear o bichinho. Isso ajuda a espalhar o produto, garantindo uma limpeza mais homogênea.

Por que o banho com água não é recomendado?

Como visto, por causa do habitat, o organismo do hamster não se adapta tão bem aos banhos com água. Embora, para eles, a água não seja tão nociva quanto é para as chinchilas, por exemplo, dar banho no hamster com o líquido acaba sendo ruim.

Uma das consequências é a remoção de óleos naturais que protegem a pele e ajudam a regular a temperatura corporal do bichinho. Por isso, o hamster não pode tomar banho com água.

Lembrando que, se o hamster se molhar por algum motivo, é fundamental fazer a secagem com a ajuda de uma toalha limpa. Assim, o pet não corre o risco de ter alguma complicação por causa da água.



OS PROBLEMAS QUE AS PULGAS PODEM TRAZER

As pulgas são insetos, que não possui asas, e habitam como parasitas externos de animais silvestres, domésticos e do homem. Se alimentam do sangue do hospedeiro, transmitem doenças, e causam irritações cutâneas.

Podem sobreviver, dependendo da espécie, de dois meses a um ano sem se alimentar. Uma fêmea deposita de 200 a 600 ovos ao longo da vida, apenas com um acasalamento inicial - que acontece na pele do hospedeiro.

Após o acasalamento, ela deposita os ovos, que, por não serem pegajosos, caem no chão ou nos locais por onde o hospedeiro passar. Eles demoram de dois a doze dias para eclodir, porém, podem permanecer em forma de ovo por até um ano em baixas temperaturas.

Muitos desconhecem que a infestação por pulgas pode causar muito mais do que uma simples coceira. As pulgas podem causar danos diretos ou indiretos a saúde do animal.

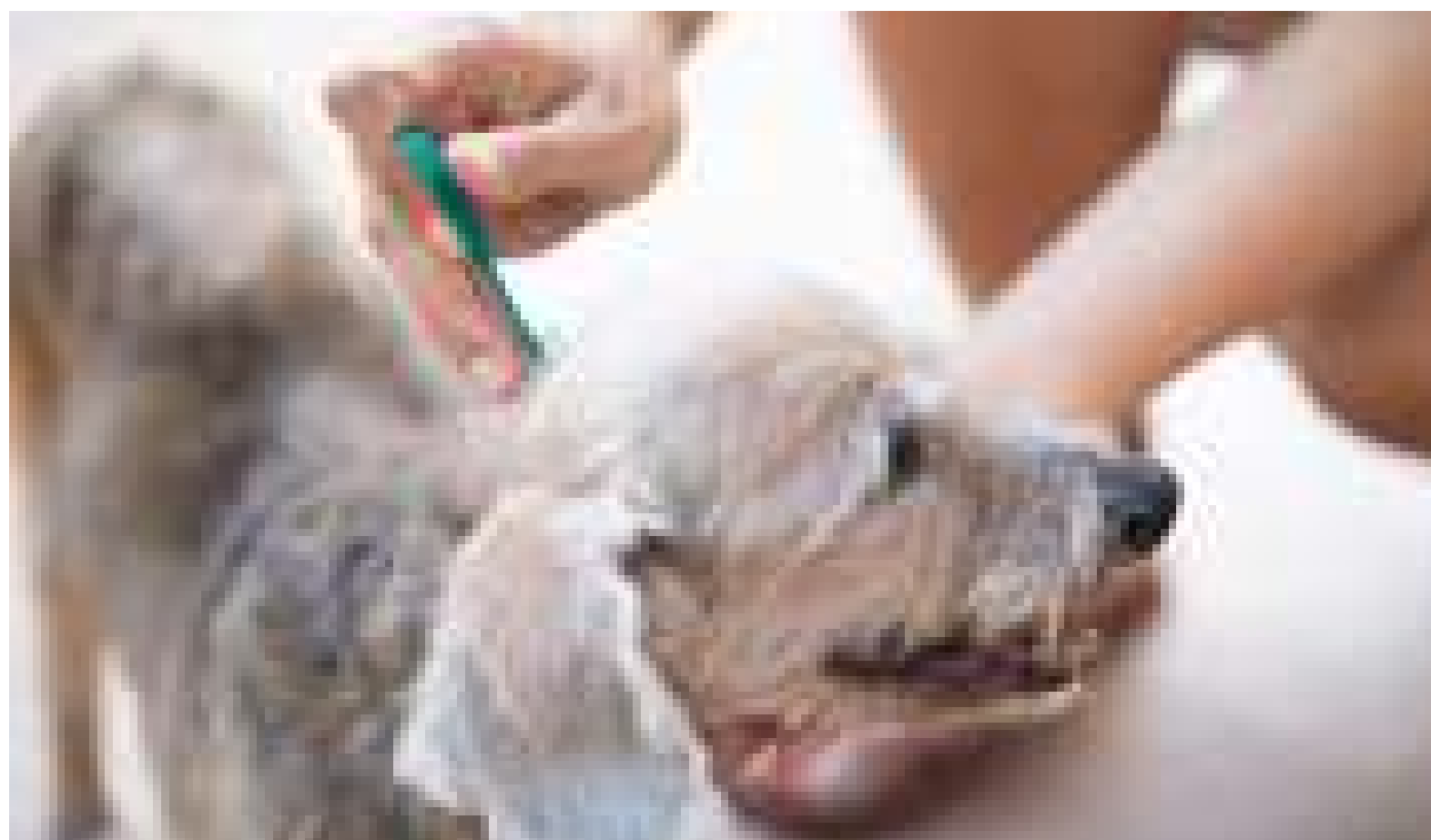
Ressalta-se que no verão os problemas podem aumen-

tar, pois, as pulgas encontram condições favoráveis para sua reprodução, ou seja, calor e umidade. Lembrando que a importância de combatê-la não deve ser feita somente no inverno e sim, durante o ano todo.

Algumas das doenças podem ser: dermatite alérgica, verminoses, anemia, transmissão de vírus, estresse, entre outras. Acredita-se ainda que os animais estressados, ficam ainda mais irritados, até agressivos, quando infestados por pulgas. A coceira pode fazer com que o animal não se alimente bem, e perca peso.

O problema pode se agravar em animais cardíacos ou com calcificações (bico de papagaio), devido ao esforço constante em se coçar, deixando-os exaustos e ofegantes.

Recomenda-se manter o ambiente higienizado, e o seu pet sempre saudável, limpo e o mais importante, vacinado, não esquecendo sempre de procurar orientações do médico veterinário, não tratando do animal sem o seu conhecimento.



Por que cachorros gostam de carinho?

A satisfação que ações como fazer carinho em cachorro nos retorna é única. Além de ser um momento muito reconfortante, em que você consegue demonstrar amor para o peludo, é algo que o pet gosta tanto que chega a pedir mais.

Mas por que cachorro gosta de carinho? Não há uma resposta clara para isso ainda. O curioso é que nem todos os cães de fato amam carinho, enquanto outros gostam tanto que esse é um forte reforço positivo para eles. Por isso, é difícil entender a relação exata que esses bichinhos têm com as carícias.

Alguns dos motivos possíveis é que essa é apenas uma forma que eles encontram de estar mais perto de nós, tutores. Cachorros gostam da nossa companhia tanto quanto nós gostamos da deles, e só podemos esfregá-los quando estamos juntos.

Outro ponto do carinho em cachorro ser tão bom pode ser o fator de relaxamento que um delicioso afago tem. Assim como algumas pessoas gostam de cafuné como um tipo massagem relaxante, os peludos também podem encontrar nessa prática um benefício para sua saúde.

Mas por que em alguns lugares e outros não?

Não sabemos por que os pets gostam de carinho deixa a missão de saber porque os cachorros gostam de carinho na barriga ainda mais difícil. No entanto, podemos entender melhor o motivo desse local específico se observarmos o que ele pode representar.

Esse lugar de carinho no cachorro pode demonstrar um sentimento de confiança do peludo para o tutor. Isso porque a barriga é uma parte do corpo que deixa os cães expostos e sem proteção, de uma forma que eles podem ser facilmente atacados.

Por isso, se o seu bichinho de estimação oferece a barriga para um carinho, muito provavelmente ele confia em você. No entanto, ele pode aprender que esse também é um comportamento que os tutores acham fofo, e usar como uma carta na manga quando vocês tiverem algum conflito.

cachorro sentado olhando pra frente

A barriga e a submissão

Apesar de geralmente ser um bom sinal, um cachorro mostrando a barriga pode também ser um sinal de submissão. Isso significa que, em vez de ser algo positivo, o pet está se “rendendo” por nervosismo.

Alguns sinais desse comportamento são: cabeça baixa, corpo tenso e olhar esquivo. Se esse for o caso, não faça carinho no cachorro. Isso pode deixá-lo ainda mais nervoso. Entende por que os cachorros gostam de carinho na barriga é importante, mas saber quando fazê-lo é essencial!

Onde fazer carinho em cachorros

A pergunta que fica é: onde os cachorros gostam de carinho? Para falar a verdade, esses peludos não são muito exigentes. Mas, de fato, existem algumas partes do corpo que eles costumam gostar mais e que são, no geral, mais populares entre a espécie. Elas são:

- Barriga;
- Orelhas;
- Peito;
- Costas;
- Base do pescoço.

Se você escolher um desses lugares para fazer carinho no cachorro, é difícil ter erro. No entanto, assim como levantamos anteriormente, nem todos os cães gostam tanto assim de carícias. Por isso, é importante entender que nem sempre eles vão se sentir confortáveis ou gostar do ato de afeto.

Se você já conhece o pet, peça permissão para fazer carinho ou espere que ele peça. Se ele aceitar, siga até que ele se levante ou peça para você parar com a patinha.

Se é um cachorro estranho, sempre pergunte para o tutor se o bichinho fica confortável com carinhos e se ele aceita que pessoas desconhecidas o toquem. Não faça movimentos bruscos e deixe que o peludo te cheire antes, se possível abaixando para a altura dele.

Quando esse for o caso, procure sempre começar com locais que não são vulneráveis, como as orelhas. Não tente fazer carinho em um lugar como a barriga, pois o cão pode tentar se proteger.

